004

04

1504

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 1504

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

MÚSICA
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC www.fsc.org
MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794

INEP

* R 1 5 0 4 2 0 2 4 1 *

QUESTÃO 01

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma política pública longeva que conta com investimento de recursos públicos para garantir um direito social: o acesso, de forma sistemática, regular e gratuita, a materiais pedagógicos que sirvam de apoio didático no processo de ensino e de aprendizagem. Os gráficos a seguir demonstram a relação entre o investimento feito pelo Ministério da Educação e o quantitativo de beneficiários do PNLD, no período de 2014 a 2019.

Gráfico 1: comparativo do investimento entre as diferentes etapas e modalidade 2014-2019.

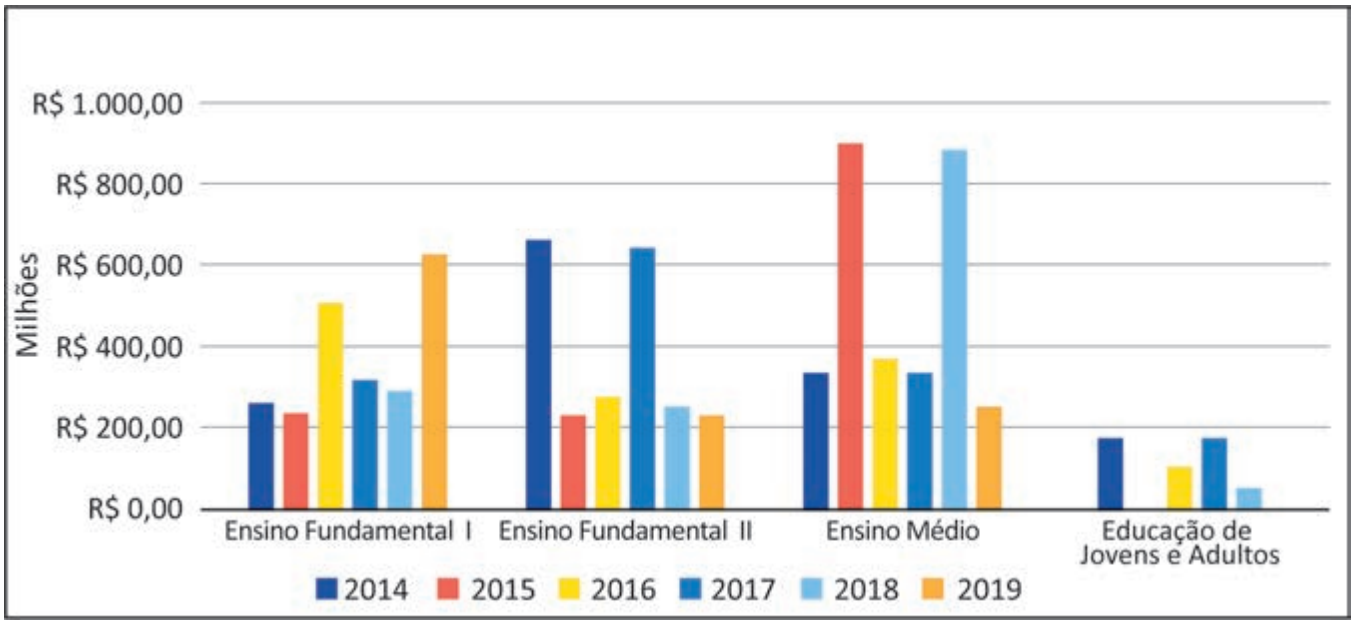
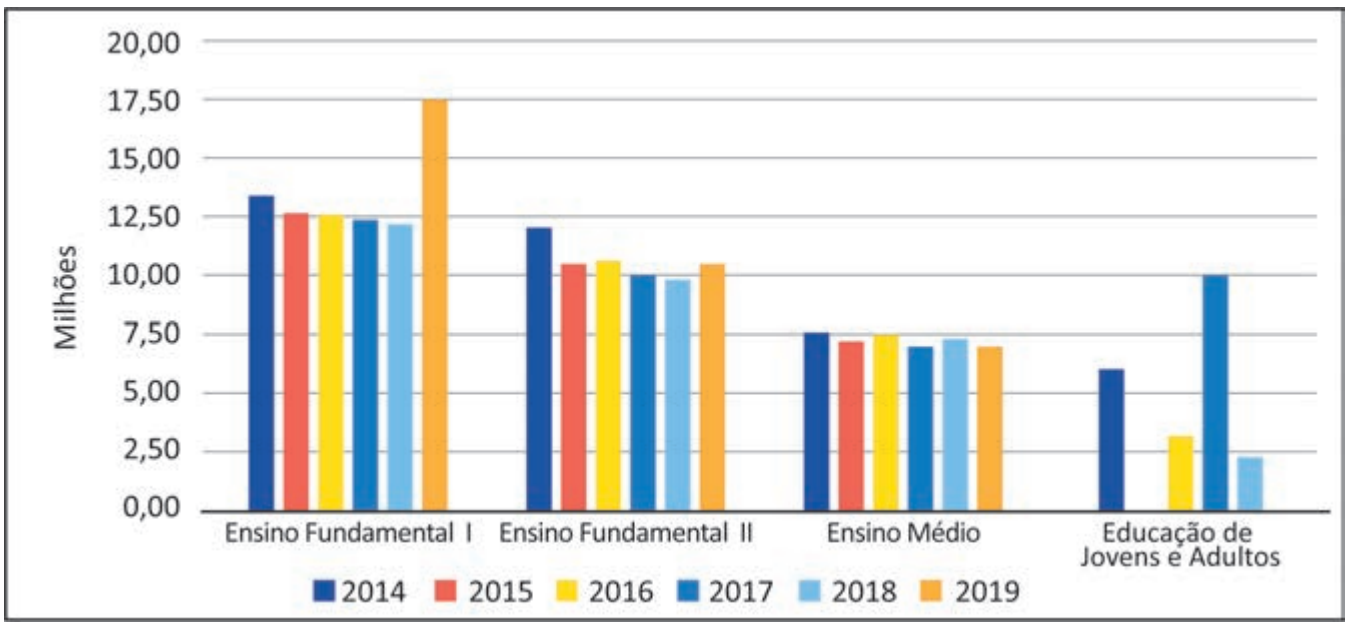


Gráfico 2: comparativo entre beneficiários das diferentes etapas e modalidades 2014-2019.



SILVEIRA, D. F.; TEIXEIRA, M. do R. F. Quanto custa o livro didático? Uma análise a partir do portal da transparência do FNDE/MEC. **RBPG**, Brasília, v. 16, n. 35, p. 1-21, 2020 (adaptado).

A partir dos dados apresentados nos gráficos e considerando a importância do PNLD, assinale a opção correta.

A O investimento em livros didáticos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim como o número de estudantes beneficiados, é o menor em todos os anos indicados na série, o que justifica a descontinuidade dessa política para essa modalidade de ensino.

B A relação inversa entre o investimento público e o número de estudantes atendidos no Ensino Médio, nos anos de 2015 e 2018, é justificada, entre outros fatores, pelo ciclo de atendimento do PNLD e pela quantidade de componentes curriculares presentes nessa etapa de ensino.

C O ciclo de atendimento do PNLD para o Ensino Fundamental II ocorreu nos anos de 2014 e 2017, o que representou uma significativa elevação no número de estudantes beneficiados nesses anos, sendo o investimento igualmente proporcional ao observado no Ensino Fundamental I.

D A relação existente entre o investimento e o número de estudantes beneficiados no Ensino Fundamental I é diretamente proporcional em todos os anos, independentemente do ciclo de atendimento do PNLD, haja vista o fato de essa etapa de ensino contar com o maior número de alunos matriculados.

QUESTÃO 02

Uma sala de aula, em determinada escola, é composta por 30 alunos, entre os quais há um estudante com transtorno do espectro autista (TEA). A instituição realiza formação continuada com o corpo docente e com a coordenação pedagógica, buscando mobilizar todos aqueles que, direta ou indiretamente, estão envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Durante uma aula, o estudante com autismo não entendeu a resolução de uma questão apresentada no quadro pela professora, o que a fez perceber que esse aluno não estava compreendendo o conteúdo ministrado conforme planejado.

Nessa situação, para promover o aprendizado do estudante com autismo, respeitando a legislação vigente no Brasil sobre educação especial e inclusiva, a professora deve

A adaptar os materiais didáticos e as metodologias de ensino para atender às necessidades específicas do estudante, com o apoio de um profissional especializado em educação especial.

B inserir o estudante em uma sala especial, individualizada e com currículo adaptado, o que permitirá que ele aprenda em um ambiente mais tranquilo, sem interferir nas atividades da sala de aula comum.

C continuar empregando os mesmos materiais didáticos, mas concedendo ao estudante mais tempo para concluir suas atividades, estratégia que garantirá ao aluno a possibilidade de compreensão do conteúdo.

D utilizar uma única abordagem de ensino para todos os alunos, assegurando que os estudantes alcancem, de forma equânime, os mesmos objetivos, a fim de garantir a igualdade do processo de ensino e de aprendizagem.

Área livre

QUESTÃO 03

Em uma escola pública de Ensino Técnico e Tecnológico, para celebrar o Dia da Consciência Negra, um professor propôs a criação de um projeto interdisciplinar de teatro na escola chamado “Navios Negreiros”, justificando que o espetáculo estabeleceria um diálogo intertextual com a obra *Navio Negreiro*, de Castro Alves. No meio do espetáculo, haveria uma cena dedicada a religiões de matrizes africanas, momento em que alguns alunos entoariam o seguinte ponto (música) de umbanda:

Marinheiro Navio Negreiro

Navio Negreiro no fundo do mar
Correntes pesadas na areia a arrastar
A negra escrava se pôs a cantar
Saravá minha Mãe Iemanjá!
Virou a caçamba de fundo do mar
E quem me salvou foi Mãe Iemanjá!
Saravá minha Mãe Iemanjá!

Disponível em: https://www.letras.mus.br/umbanda/1380331/.
Acesso em: 29 jun. 2024.

Após a apresentação do projeto, o professor foi questionado pelos pais sobre o uso da música de umbanda na escola como atividade pedagógica.

Diante dessa situação, a gestão da escola deve

A manter o projeto, visto que ele possibilita desnaturalizar condutas que expressam preconceitos religiosos presentes em atitudes advindas de contradições sociais ainda não erradicadas.

B cancelar o projeto, uma vez que religião é um tema que trata das opções de cada sujeito e de sua família, não sendo responsabilidade da escola abordá-lo, haja vista a laicidade do Estado.

C manter o projeto, por ser uma atividade alusiva ao Dia da Consciência Negra, data específica em que o respeito às religiões de matrizes africanas deve, obrigatoriamente, ser trabalhado na escola.

D cancelar o projeto, na medida em que as manifestações religiosas devem se restringir a espaços privados, evitando-se, com isso, que as escolhas e responsabilidades individuais influenciem o debate público.

QUESTÃO 04

No âmbito da escola, gestores, professores e demais profissionais da educação devem elaborar, implementar, acompanhar e avaliar, no projeto pedagógico e em outros documentos legais, a formação permanente, com vistas à elaboração de propostas pedagógicas para a prevenção e o enfrentamento da violência na escola. Esse fenômeno repercute no desenvolvimento da aprendizagem.

Considerando a atuação da coordenação pedagógica e a cooperação de professores, assinale a opção que apresenta uma estratégia educativa eficiente para reduzir situações recorrentes de violência na escola.

A Desenvolver competências emocionais dos estudantes, as quais são a origem da reiteração dessas situações.

B Ater-se ao monitoramento de ações, movimentações e interações dos estudantes no espaço escolar.

C Promover medidas de conscientização, combate e prevenção dos diversos tipos de violência.

D Registrar, em documentos formais, conflitos e atos de violência travados entre os alunos.

QUESTÃO 05

Entender a beleza, a sensibilidade e a radicalidade da cultura de tradição africana, impregnada de Norte a Sul desse País, e não somente no segmento negro da população, é um aprendizado a ser incorporado pelos que cuidam das políticas educacionais. O mundo africano recriado no Brasil é belo e cheio de sabedoria. Nele, tanto o homem quanto a mulher são vistos na sua totalidade, e não como fragmentos. Nesse modo de ser e de ver a existência e o mundo, as várias dimensões do ser humano são destacadas: a racional, a ética, a estética, a corpórea, a espiritual, a ecológica e a política.

GOMES, N. L. Educação cidadã, etnia e raça. *In*: CAVALLEIRO, E. **Racismo e anti-racismo na educação**. São Paulo: Selo Negro, 2001. p. 95 (adaptado).

Uma professora quer realizar um debate com seus estudantes do Ensino Fundamental para discutir as contribuições dos povos africanos na formação do Brasil, em conformidade com a Lei n. 10.639/2003.

Com base no texto e na situação apresentada, é correto afirmar que a professora deveria incluir em seu planejamento escolar estudos sobre

A a apresentação de imagens religiosas de festas católicas populares, como os congados, que reproduzem a história africana.

B o uso de fantasias nos desfiles das escolas de samba que reproduzam as influências dos povos africanos na cultura brasileira.

C os papéis de gênero, a relação com o meio ambiente e o respeito à diversidade, por meio da história das religiões de matrizes africanas.

D as representações de gênero nas festas afro-brasileiras, que refletem a igualdade de poder entre homens e mulheres nas sociedades africanas.

QUESTÃO 06

Especialistas designam como abuso sexual infantojuvenil o fato de crianças e adolescentes serem usados para a satisfação sexual de um adulto. Esse tipo de abuso pode ser classificado como intrafamiliar e extrafamiliar, a depender da relação estabelecida entre agressor e vítima. Como se sabe, frequentemente, esses fatos envolvem processos de sedução, mas também podem ser impostos por meio de força física, ameaça e(ou) chantagem.

COSTA, I. *et al*. Abuso sexual infantojuvenil enquanto problema social em Fortaleza, Ceará. **Caderno CRH**, Salvador, v. 34, p. 1-16, 2021 (adaptado).

Em uma escola de Ensino Fundamental, identificou-se uma possível situação de abuso sexual em ambiente intrafamiliar, sendo a vítima um aluno de 6º ano.

Tendo em vista o que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a opção que apresenta o encaminhamento imediato a ser realizado pela escola nessa situação.

A Convocar a família para esclarecimentos e acionar o Conselho Tutelar.

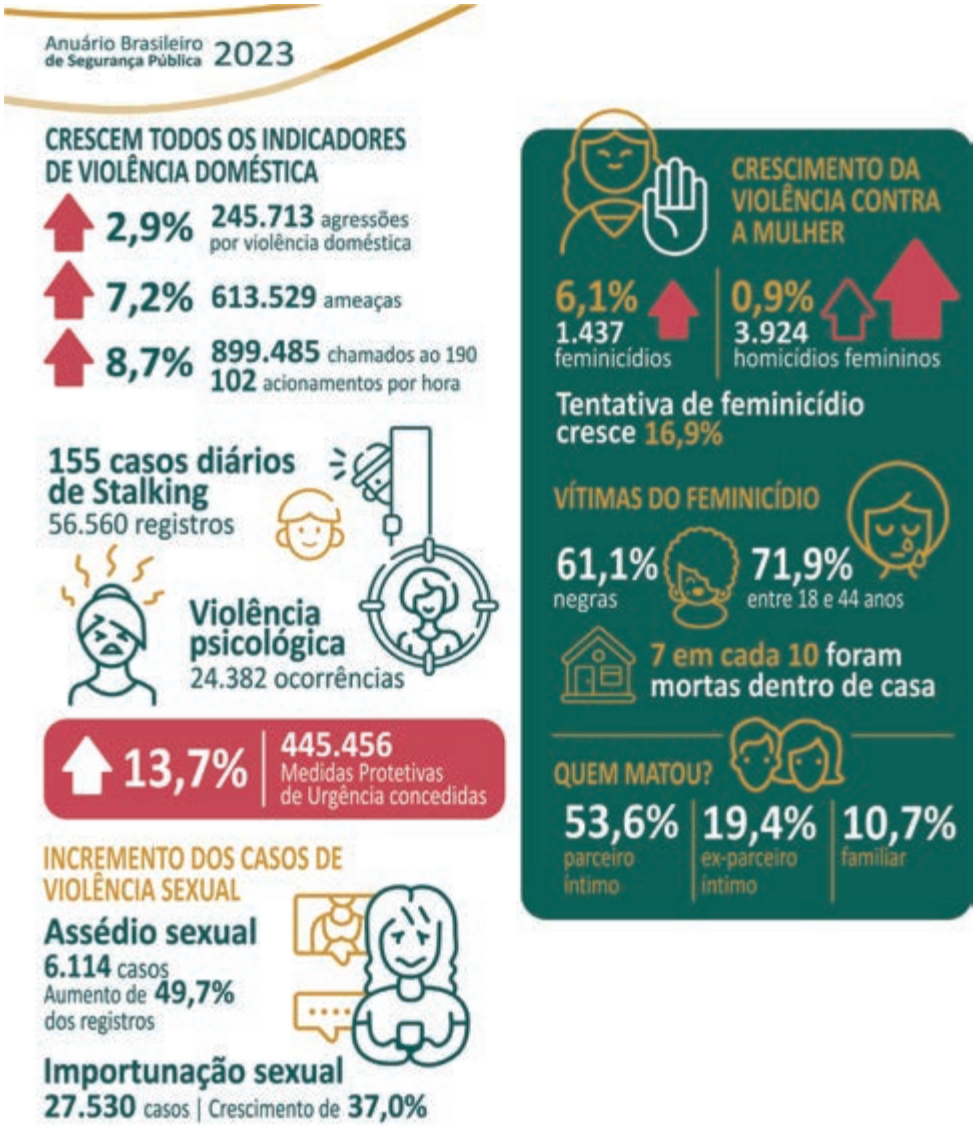
B Promover uma campanha sobre a temática junto à comunidade escolar.

C Incluir a educação sexual como temática transversal no currículo escolar.

D Acionar a polícia para averiguação dos fatos e as devidas providências legais.

QUESTÃO 07

De acordo com o infográfico do Anuário Brasileiro de Segurança Pública em 2023, apresentado a seguir, houve um crescimento de todos os indicadores relacionados à violência contra a mulher.



Disponível em: https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf. Acesso em: 1 jun. 2024.

Em uma escola de Ensino Médio, foi implementado um projeto interdisciplinar sobre gênero e sexualidade, e o infográfico acima foi um dos recursos utilizados pelos professores das áreas de Ciências Exatas, Naturais e Humanas. Os docentes decidiram analisar, com os estudantes, os indicadores de violência contra a mulher e os dados relacionados ao perfil das vítimas de feminicídio e de seus agressores.

Com base nessa situação e nos dados sobre feminicídio apresentados no infográfico, é correto afirmar que, ao final do projeto, os estudantes deverão concluir que

A a vulnerabilidade da população negra consiste em um problema social.
B a violência psicológica é decorrente do gradual aumento de casos diários de *stalking*.
C a elevação do percentual de chamadas ao 190 revela a eficiência das medidas protetivas.
D as vítimas são, em sua maioria, jovens, negras e assassinadas em casa pelos seus parceiros.

QUESTÃO 08

Verifica-se, atualmente, um grande número de diagnósticos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) atribuídos a crianças e adolescentes, cujas repercussões interferem nas relações de ensino e de aprendizagem e impactam no processo de escolarização desses sujeitos. Entretanto, esse é um diagnóstico contestado por muitos pesquisadores, que preferem a utilização do termo "comportamento hiperativo", pois há, na sala de aula, estudantes com manifestações comportamentais e níveis de aprendizagem distintos.

Considerando-se essas informações e o enfoque histórico-cultural de Vygotsky, é correto afirmar que cabe aos docentes nesse contexto propor atividades que envolvam a formação de grupos

A heterogêneos, pois as funções psicológicas inatas, que se atualizam conforme o estágio de desenvolvimento, são favorecidas pela troca de conhecimentos.

B homogêneos, pois a educação deve favorecer o desenvolvimento das características humanas a partir da convivência com um grupo social similar.

C homogêneos, pois a realização de atividades entre indivíduos com o mesmo nível de aprendizagem favorece o desenvolvimento da inteligência.

D heterogêneos, pois os indivíduos desenvolvem o psiquismo e a personalidade ao compartilhar as diferentes experiências concretas de educação.

QUESTÃO 09

Considerando as mudanças econômicas, sociais e culturais que vêm ocorrendo, as configurações familiares também mudaram. Há famílias multigeracionais, famílias reconstituídas ou recasadas, famílias de mãe ou pai solteiro, famílias apenas de casais (que coabitam ou não), famílias com pais homossexuais, famílias com filhos de inseminação artificial.

LIMA, T. B. H. L.; CHAPADEIRO. Encontros e (des)encontros no sistema família-escola. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, n. 3, p. 493-502, 2015 (adaptado).

Os pais de um estudante receberam um bilhete da escola que informava que seu filho se negara a realizar uma atividade sobre a temática de parentesco familiar. Nessa atividade, os estudantes deveriam realizar uma pesquisa sobre sua árvore genealógica e apresentá-la aos colegas. O estudante alegou que sua família não se adequava ao modelo de família apresentado na atividade proposta, uma vez que ele havia sido adotado por um casal homoafetivo.

Nessa situação, a fim de promover a articulação entre a escola e a família para reconhecer e respeitar a diversidade de composições familiares, seria adequado que

A a escola e os pais do estudante dialogassem entre si, considerando um diagnóstico escolar do aluno, a fim de confortá-lo, e trocassem o tema da atividade por outro assunto igualmente importante.

B a escola substituísse a atividade por um projeto educativo, convidando cada família para comparecer à instituição a fim de compartilhar suas origens e dialogar sobre diferentes configurações familiares.

C a escola se reunisse com os pais para questioná-los sobre como poderiam convencer o estudante a realizar a atividade, haja vista a importância do conhecimento genético para a construção de sua identidade.

D os pais realizassem uma pesquisa sobre seus próprios parentescos biológicos para que o estudante apresentasse os resultados aos colegas, a fim de estabelecer um diálogo com a escola e cumprir com a atividade proposta.

QUESTÃO 10

TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A) um currículo nacionalmente definido e da participação da família.
B) tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.
C) um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.
D) bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

QUESTÃO 11

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A) as crenças populares e o senso comum.
B) os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.
C) as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.
D) os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

QUESTÃO 12

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

A Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

B Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

C Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

D Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

QUESTÃO 13

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

A Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

B Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

C Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

QUESTÃO 14

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

A Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

B Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

C Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

D Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

QUESTÃO 15

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/.
Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

A o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

B o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

C o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

D o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

QUESTÃO 16

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

A contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

B possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

C possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

D contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

QUESTÃO 17

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

A Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

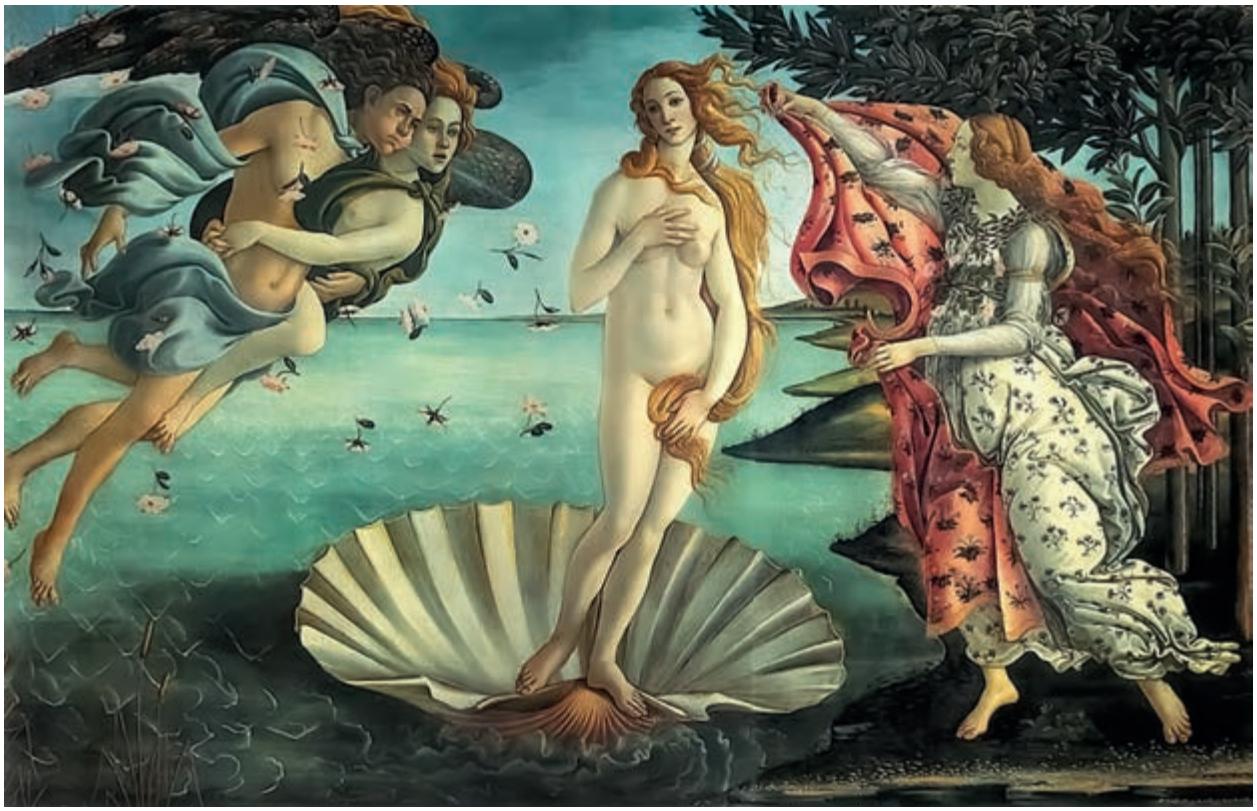
B Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

C Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

D Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

QUESTÃO 18

Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

A problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

B coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

C provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

D destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

Área livre

QUESTÃO 19

A Lei n. 14.191/2021, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, caracteriza-se como um avanço nas políticas educacionais que tratam da educação de pessoas surdas. Em seu artigo 60-A, lê-se o seguinte:

> *Art. 60-A. Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.*

Disponível em: http://planalto.gov.br. Acesso em: 4 jul. 2024.

Considerando a complexidade do processo educacional em relação à Educação Especial e Inclusiva, assinale a opção que apresenta uma das conquistas trazidas pela Lei em questão.

A Garantia da inclusão das pessoas surdas no mercado de trabalho.

B Acesso das pessoas surdas, de forma universal, à tecnologia assistiva.

C Reconhecimento da identidade cultural e linguística das pessoas surdas.

D Fim da discriminação e exclusão das pessoas surdas no ambiente escolar.

QUESTÃO 20

Uma escola de um assentamento rural convidou os responsáveis legais pelos estudantes para cooperar na tarefa de plantar arroz em um terreno da escola. Após visualizarem o terreno, eles comentaram o seguinte:

responsável 1 — Conseguiremos plantar *15 quadros* de arroz.

responsável 2 — Nesse terreno, plantaremos muito arroz; ele mede *1 tarefa.*

Quadro e *tarefa* são unidades de medida utilizadas por essa comunidade para saber o tamanho dos terrenos. Uma professora, ao ouvir a conversa, pensou que essa seria uma boa oportunidade para realizar uma prática que fomentasse a cooperação entre a escola, os responsáveis e o assentamento rural.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática docente que articula a instituição escolar, os responsáveis e a comunidade local.

A Realizar uma dinâmica em que os estudantes meçam o terreno e coletem os dados para analisá-los em sala de aula, promovendo posteriormente a exposição desses dados no ambiente escolar.

B Pedir aos responsáveis que expliquem aos estudantes a história do assentamento rural e a importância do plantio do arroz para as famílias, além de ensinar as formas locais de medição da terra.

C Solicitar aos alunos que pesquisem na Internet os conceitos de *quadro* e *tarefa* e, em seguida, realizem uma atividade que relacione essas noções com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

D Apresentar as diferentes formas de mensurar um terreno, com foco nas unidades de medida mais usuais no território nacional, e solicitar aos estudantes que plantem e colham o arroz no terreno da escola.

QUESTÃO 21

TEXTO 1



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Mafalda-1-mi-mama-portugues.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

TEXTO 2



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Libertad-e-a-escola-2-a-sra-me-fascina-1.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

Considerando-se as teorias pedagógicas, é correto afirmar que as tirinhas apresentadas têm em comum o fato de abordarem

A a construção do conhecimento a partir da valorização das interações sociais dentro e fora do espaço escolar, focalizando a afetividade e as relações interpessoais.

B a preocupação com atividades de ensino que estão relacionadas com a realidade imediata dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem.

C a prática interdisciplinar que considera os conhecimentos prévios dos estudantes, ao mesmo tempo em que valoriza os conhecimentos enciclopédicos tradicionais.

D a participação ativa do estudante no processo de ensino e de aprendizagem, destacando suas habilidades de analisar, questionar e criticar o contexto no qual está inserido.

QUESTÃO 22

Diante de relatos constantes, feitos por estudantes de uma escola, de casos de violência contra a mulher na comunidade em que se localiza a instituição, professores decidem realizar ações voltadas a esse tema. Os docentes pretendem desenvolver, de forma transversal e interdisciplinar, atividades de divulgação da Lei Maria da Penha e de seus recursos de assistência e denúncia. O desafio, no entanto, é abordar a questão por meio de diferentes pontos de vista e engajar os vários agentes sociais na prevenção e no combate à violência contra a mulher.

Com a finalidade de abordar a temática sob vários ângulos e engajar os estudantes e a comunidade escolar na prevenção e no combate à violência contra a mulher, uma estratégia adequada nessa situação seria

A solicitar aos estudantes a produção de textos informativos sobre a temática e distribuí-los para os colegas de sala.

B realizar projeto de intervenção na escola com a participação de professores, famílias, conselhos e coletivos que abordem o tema.

C utilizar, durante as aulas, músicas, filmes e outras mídias que favoreçam a reflexão sobre a temática por meio de várias linguagens.

D propor ações de valorização do universo feminino no Dia Internacional da Mulher, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar.

QUESTÃO 23

Uma professora do Ensino Médio explicou aos seus alunos que a utilização de recursos naturais de maneira insustentável pode levar à degradação ambiental e ao esgotamento desses recursos. Na sequência, apresentou duas propostas de atividades: i) compostagem para reduzir o desperdício de alimentos na escola; ii) feira de ciências com apresentação de trabalhos sobre fontes de energia renováveis. A partir dessas propostas, os alunos, organizados em grupo, deverão desenvolver projetos durante todo o semestre. O objetivo desses projetos é estimular a leitura e a interpretação de informações sobre ciência difundidas na mídia.

Nessa situação, ao final desses projetos, os estudantes deverão compreender que as comunidades científicas produzem conhecimento considerando que os sistemas naturais e humanos são

A interdependentes e que a ciência se desenvolve por meio da superação e construção de novos paradigmas.

B dependentes e que a ciência é uma prática neutra, sendo o seu desenvolvimento associado a aspectos culturais.

C codependentes e que o método científico oferece hipóteses explicativas, a partir da utilização e produção de modelos irrefutáveis.

D independentes e que o método científico assegura as consequências sociais da ciência e atesta a confiabilidade de generalizações explicativas.

Área livre

QUESTÃO 24

TEXTO 1

A interseccionalidade é uma conceituação do problema que busca capturar as consequências estruturais e dinâmicas da interação entre dois ou mais eixos da subordinação. Ela trata especificamente da forma pela qual o racismo, o patriarcado, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios criam desigualdades básicas que estruturam as posições relativas ao gênero, à raça, às etnias, às classes e outras. Além disso, a interseccionalidade trata da forma como ações e políticas específicas geram opressões que fluem ao longo de tais eixos, constituindo aspectos dinâmicos ou ativos do desempoderamento.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *In*: **Estudos feministas**, p. 171-188, Ano 10, 2002 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: https://partidanet.wordpress.com/2017/05/19/dororidade-o-que-e-ou-o-que-pretende-ser/. Acesso em: 26 set. 2024.

Considerando a situação apresentada na figura e a aplicação do conceito de interseccionalidade na comunidade escolar, assinale a opção que indica uma proposta capaz de promover o direito à identidade de gênero, classe e raça, entre os integrantes de uma escola.

A Realizar, periodicamente, rodas de conversa que envolvam a comunidade escolar, a fim de estimular ações de enfrentamento das múltiplas opressões que levam à invisibilização dos sujeitos.

B Reproduzir na escola campanhas elaboradas por organismos internacionais sobre questões de gênero e raça, com o intuito de sensibilizar estudantes e professores sobre a importância da temática.

C Estabelecer parcerias com centros de referência de atendimento à mulher, com vistas a ampliar os recursos e as orientações para enfrentar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

D Convidar especialistas renomados para realizar palestras na escola, destacando a importância da diversidade racial e de gênero para superar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

QUESTÃO 25

Dentro do movimento escolanovista, desenvolveu-se, nos Estados Unidos, uma de suas mais destacadas correntes, a pedagogia pragmática ou progressivista, cujo principal representante foi John Dewey. As ideias desse educador exerceram influência significativa no movimento da Escola Nova na América Latina e, particularmente, no Brasil. Com a liderança de Anísio Teixeira e outros educadores, formou-se, no início da década de 1930, o Movimento dos Pioneiros da Escola Nova, cuja atuação foi decisiva na formulação da política educacional, na legislação, na investigação acadêmica e na prática escolar.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013 (adaptado).

No que compete às práticas escolares, conforme o movimento escolanovista, é esperado que

A o docente exponha o conteúdo ao estudante, realize exercícios de fixação e o avalie para fins de verificação da aprendizagem.

B os conteúdos de ensino sejam selecionados e organizados a partir de conhecimentos e valores sociais acumulados pela humanidade.

C a aprendizagem se desenvolva a partir de uma progressão lógica, cujos conteúdos tenham sido previamente hierarquizados por especialistas do currículo.

D a escola propicie ao estudante um processo de ensino e de aprendizagem ativo, construtivo e experimental, em consonância com as etapas de seu desenvolvimento.

QUESTÃO 26

Em uma escola pública de Ensino Médio de um município onde há comunidades indígenas e quilombolas, verificou-se, durante a pandemia de Covid-19, uma situação de negação da ciência em relação ao uso de medicamentos produzidos pela indústria farmacêutica. Como estratégia para lidar com isso, a equipe pedagógica e os professores desenvolveram um projeto para esclarecer o valor de pesquisas científicas na solução de diversos problemas de saúde. Entretanto, como consequência, ocorreu a descrença dos estudantes em saberes tradicionais locais, notadamente os de cultura indígena e quilombola, como o uso de chás e emplastros para certas enfermidades.

Nessa situação, uma estratégia pedagógica adequada para tratar o problema de descrença relatado é solicitar aos estudantes que

A busquem, em bibliotecas ou em recursos on-line, artigos científicos sobre as origens do uso de chás e emplastros pelos povos indígenas e quilombolas, com foco na importância cultural desses elementos.

B estudem, guiados por líderes religiosos, saberes tradicionais de eficácia comprovada, como os chás e emplastros mencionados, e apresentem bons exemplos dessas substâncias aos colegas em sala de aula.

C pesquisem, em suas comunidades, o uso de plantas medicinais comuns em chás e emplastros e também utilizadas pela indústria farmacêutica em medicamentos, para discutirem o tema com os colegas em sala de aula.

D entrevistem detentores de conhecimento tácito, a exemplo de profissionais liberais, indagando-os sobre seu entendimento acerca do uso de chás e emplastros e convidando um dos entrevistados para palestrar na escola.

QUESTÃO 27

A Secretaria de Educação encaminhou diretrizes gerais para que cada unidade de ensino da rede pública formule, democraticamente, junto à comunidade escolar, seu projeto político-pedagógico (PPP). O PPP deve contemplar aspectos relacionados aos conteúdos, aos métodos e à avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem, considerando a diversidade e as diferenças que permeiam os contextos locais.

A partir da perspectiva descrita, assinale a opção que apresenta uma ação adequada da gestão democrática na construção do PPP, com relação à dimensão da avaliação educacional.

A Permitir que os estudantes, após ouvirem seus familiares, escolham quais instrumentos de avaliação devem figurar no PPP da escola.

B Defender a tradição histórica de avaliação adotada nos processos de ensino e de aprendizagem da instituição, reproduzindo-a no PPP da escola.

C Submeter à votação de toda a comunidade escolar propostas de avaliação elaboradas pelo corpo docente e incluir a escolhida no PPP da escola.

D Promover um diálogo com os docentes, estudantes e membros da comunidade sobre os diferentes modelos de avaliação que podem compor o PPP.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Música que proponha um projeto que aborde gêneros musicais como forma de manifestação plural e de denúncia, com o intuito de apresentar a música como um meio de se obter transformação não violenta. Essa aula será ministrada para uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental, composta por 30 estudantes, de uma escola pública na qual ocorrem episódios de violência com muita frequência. A turma possui relatos de casos de agressão tanto entre os próprios colegas de sala quanto entre eles e os demais membros da comunidade escolar. Diante disso, a classe foi privada de participar de passeios, de excursões e de atividades extracurriculares como forma de punição, o que reforçou, na comunidade e nos próprios estudantes, a imagem de rebeldia.

Em seu projeto, após apresentar exemplos musicais que representam lutas sociais em diversos contextos, você deverá propor à turma o seguinte questionamento: qual é a escola que queremos? Com relação ao planejamento de aula para intervir nessa situação, você deverá utilizar, como referência, processos criativos e repertório musical com questionamento social.

A partir do tema proposto e do contexto apresentado, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;

2) conteúdo;

3) metodologia de ensino;

4) recursos didáticos;

5) forma de avaliação;

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, apresente uma justificativa em formato de texto argumentativo com, no mínimo, 10 linhas, explicando como a metodologia, os recursos e a forma de avaliação contribuem para que a aula cumpra o objetivo estabelecido. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

Área livre

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

Uma professora de Música do Ensino Fundamental estava preparando uma aula de apreciação musical acerca de uma obra do gênero Baião. Para isso, ela buscou a transcrição de um Baião em um livro de transcrições de obras de canções consagradas pertencentes a diversos gêneros musicais brasileiros.

Com base na situação apresentada e considerando que as opções a seguir são trechos de melodias encontradas nesse livro de transcrições, assinale a opção que deve ser escolhida pela professora.



QUESTÃO 29

TEXTO 1

O material pedagógico da *Obra escolar* de Carl Orff é dividido em 5 livros que, de forma elementar e gradativa, contemplam a linguagem, o canto e a prática instrumental. Partindo de rimas, pregões, lengalengas, cantigas infantis, brincadeiras próprias do universo infantil até chegar à estruturação musical de poemas, o compositor aborda os elementos, desde a sua forma mais singela até as complexas estruturas rítmico-melódicas para a dança.

Os conteúdos musicais da obra são organizados da seguinte forma:

Volume I: Pentatônico – tem como ponto de partida as rimas e as parlendas infantis da tradição europeia, em especial da cultura alemã. Na construção da melodia, Orff parte do intervalo de terça menor entre as notas sol 3 e mi 3. Gradativamente, introduz as notas lá 3, ré 3 e dó 3, resultando na escala pentatônica e restringindo-se à escala de cinco tons.

Volume II: Bordões e acordes perfeitos – dá continuidade ao conteúdo do primeiro volume, ampliando-o. Apresenta as partes iniciais de exercícios no modo maior (heptafonia) e as harmonias relativas aos graus II e VI. Nesse volume, predominam as canções e as peças instrumentais.

Volume III: Dominantes no modo maior – direciona-se para o âmbito das dominantes em modo maior. A prática com as dominantes, antes construídas sobre bordões e ostinatos, apresenta-se agora de outra forma. Segundo Orff, tais exercícios conduzirão a âmbitos musicais familiares.

Volume IV: Bordões no modo menor – introduz o universo do modo menor e os modos antigos. O repertório inclui antigas canções da Europa.

Volume V: Dominantes no modo menor – apresenta as dominantes no modo menor; dessa forma, as bases elementares da harmonia nos sete graus da escala estão contempladas.

MATEIRO, T.; ILARI, B. (org.). **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: InterSaberes, 2012 (adaptado).

TEXTO 2



FERNANDES, J. N.; JUSTI, L. A.M (org.) **Canções do Brasil para conjunto Orff**. Tomo IV. Rio de Janeiro: Instituto Villa-Lobos / UNIRIO, 2019. p. 32 (adaptado).

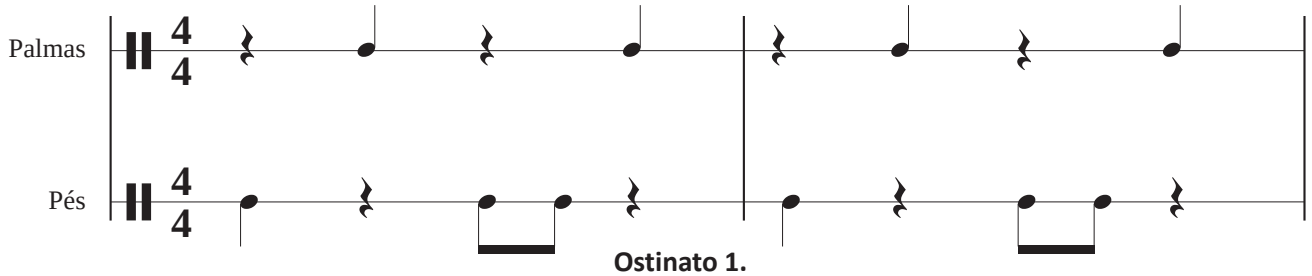
Considerando as informações do Texto 1, é correto afirmar que o trecho musical apresentado no Texto 2 pertence ao

A Volume II.
B Volume III.
C Volume IV.
D Volume V.

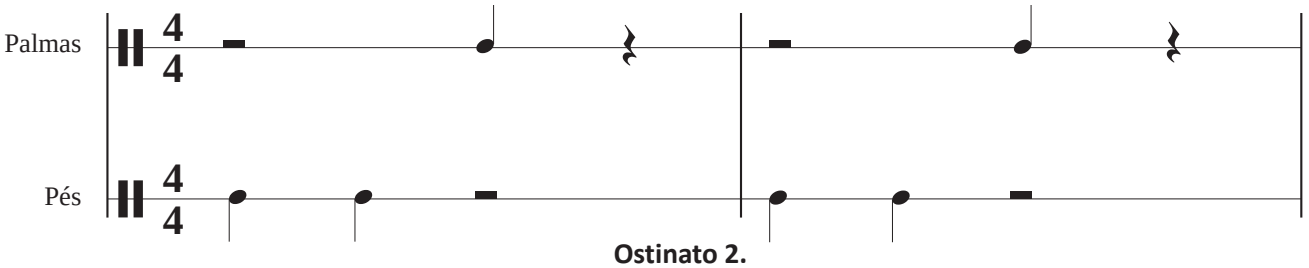
Área livre

QUESTÃO 30

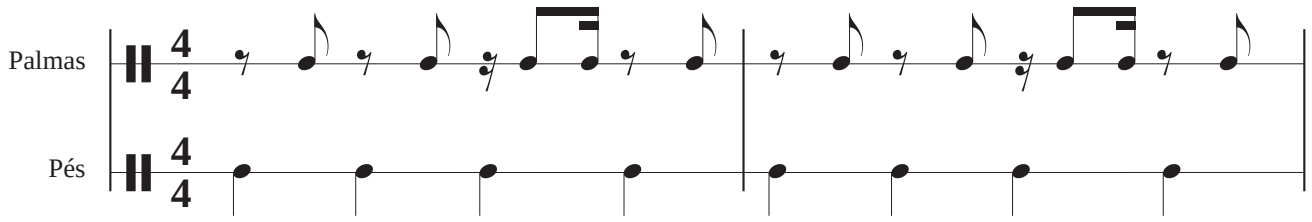
Uma professora de Música em uma turma da 1ª série do Ensino Médio estava trabalhando com os ritmos brasileiros que têm suas raízes nas culturas de matrizes africanas. Na parte prática da aula, ela propôs uma atividade de improvisação de percussão corporal com os alunos. Para essa atividade, ela apresentou os seguintes ostinatos rítmicos, que envolvem palmas e batidas com os pés no chão.



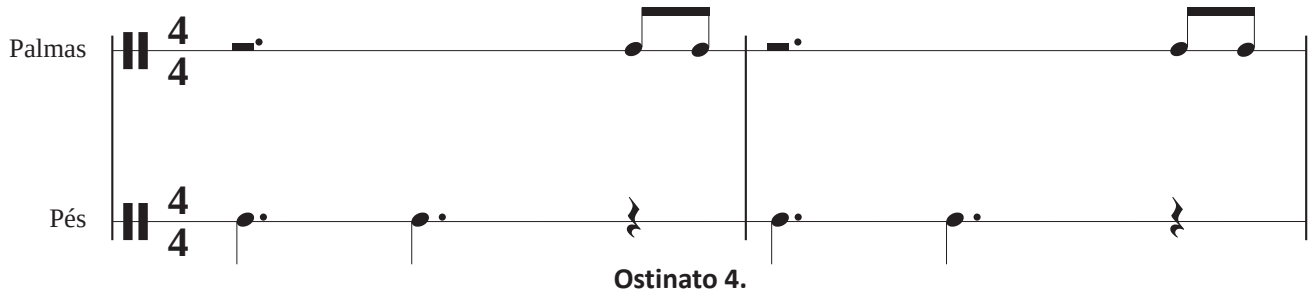
Ostinato 1.



Ostinato 2.



Ostinato 3.



Ostinato 4.

Nesse contexto, assinale a opção que corresponde à transcrição correta de um dos ritmos brasileiros de matriz africana.

A Ostinato 1 – Ijexá.

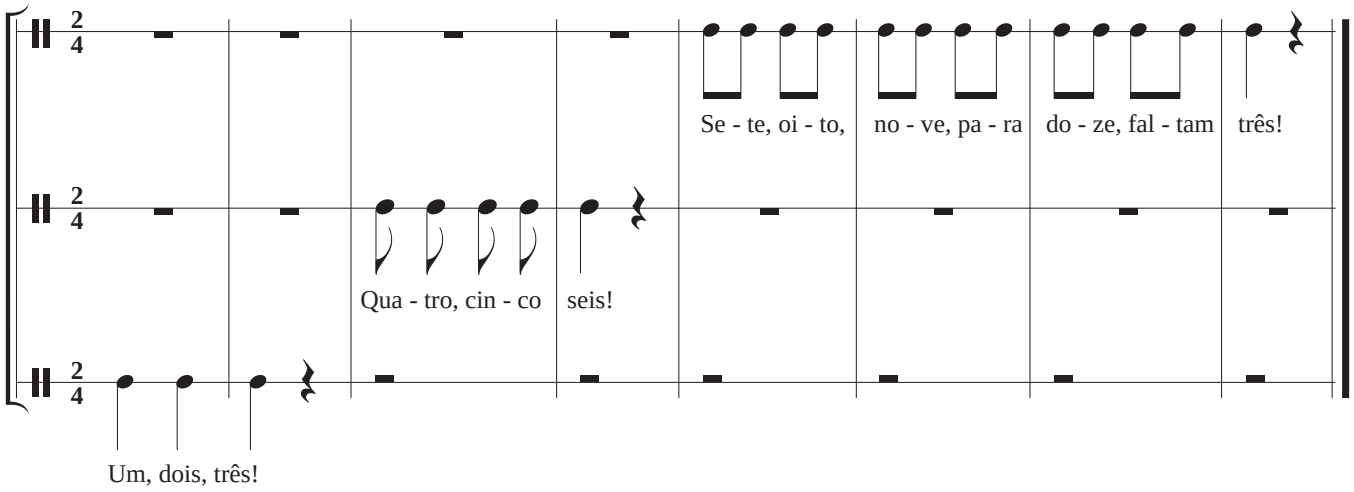
B Ostinato 2 – Carimbó.

C Ostinato 3 – Maracatu.

D Ostinato 4 – Samba de roda.

QUESTÃO 31

Um professor de Música do 7º ano do Ensino Fundamental planejava propiciar condições favoráveis à construção do senso de pulsação e de ritmo dos seus estudantes, em conjunto com movimentos corporais. Para isso, entregou a partitura de uma parlenda para cada estudante. Ao tentar reproduzir essa parlenda, o professor percebeu que a turma sentiu dificuldades com a leitura musical.



MATEIRO, T; ILARI, B. (org.). **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: InterSaberes, 2012 (adaptado).

Com base nessa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia didático-musical que permita ao professor alcançar o objetivo pretendido.

A Acompanhar vocalmente o texto da partitura da parlenda reproduzindo a notação proposta, mediante escuta instrumental executada concomitantemente pelo professor; em seguida, propor a alternância das partes entre os estudantes.

B Caminhar pelo espaço, repetindo o texto da parlenda; em seguida, recitá-la batendo palmas no ritmo do texto; por fim, dividir os estudantes em três grupos para execução da parlenda em três vozes conforme a partitura, promovendo o revezamento entre os grupos.

C Praticar coletivamente solfejo rítmico lento, seguido de solfejo métrico no andamento, acompanhado de instrumentos melódicos e de percussão; em seguida, propor o revezamento dos estudantes entre a leitura da partitura da parlenda e o acompanhamento nos instrumentos.

D Orientar individualmente cada estudante à leitura da partitura da parlenda, acompanhados de instrumento de percussão, marcando tempos fortes; em seguida, promover o revezamento dos estudantes entre a leitura da partitura e o acompanhamento com instrumentos de percussão.

Área livre

QUESTÃO 32

Tem crescido o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) como ferramentas pedagógicas para a promoção da autonomia discente, principalmente quando se fala em educação musical inclusiva. Para atender a essa modalidade de ensino para Pessoas com Deficiência (PcD), as TDIC são aliadas na realização de adaptações de materiais em formato acessível, garantindo o acesso democrático ao processo de ensino e aprendizagem.

A partir da utilização das TDIC para a promoção da autonomia discente no estudo continuado, assinale a opção em que a ação pedagógica atende a uma turma do Ensino Médio na qual há um aluno com deficiência visual (DV).

A Em uma aula de teoria musical, solicitar aos alunos que criem um dispositivo pedagógico material, com barbantes, fitas e balões, explicando a relação timbrística entre os comprimentos de onda.

B Em uma aula de técnica vocal, descrever espacialmente, de maneira oral, as partes do aquecimento corporal, possibilitando a realização das movimentações do aluno com DV, sem a mediação de acompanhante.

C Em uma aula de solfejo, pedir a um outro estudante para fazer a gravação e a publicização dos ditados rítmicos trabalhados em sala, em formato de áudio, a fim de ser disponibilizado ao estudante com DV para estudo posterior.

D Em uma aula de história da música, solicitar que os discentes criem episódios em *podcast,* com os temas trabalhados em sala, para revisão e aprofundamento dos conteúdos, funcionando como material de referência paralelo à aula.

QUESTÃO 33

TEXTO 1

Antes, tínhamos que silenciar para sobreviver. Hoje, temos que falar, escrever e protagonizar as nossas histórias.

KAYAPÓ, E., BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Caicó**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

TEXTO 2

Atualmente, mais de 160 línguas e dialetos diferentes são falados por povos indígenas no Brasil. Antes da chegada dos portugueses, estima-se que eram mais de mil.

Disponível em: www.pib.org.br. Acesso em: 30 ago. 2024 (adaptado).

Considerando o campo atual da pesquisa em Música, assinale a opção na qual o conceito apresentado representa o apagamento desses povos, de sua língua, de sua música e de seus rituais.

A Eurocentrismo, cosmovisão que privilegia a Europa como parâmetro de conhecimento normativo e universal.

B Epistemicídio, sobreposição de uma cultura em detrimento de outra, com imposição de modelos sociais, políticos e ideológicos.

C Endorracialidade, conjunto de discussões internas entre comunidades semelhantes sobre lugares simbólicos de representatividade.

D Etnomusicologia, estudo do fenômeno musical e de processos musicais em diferentes contextos culturais aplicados à vivência comum.

QUESTÃO 34

A seguir são apresentadas categorias de Tecnologia Assistiva (TA) associadas à prática pedagógica na área de Música.

1. Dispositivo de adaptação instrumental: adaptação de instrumentos musicais ou para instrumentos musicais, a fim de possibilitar a execução por pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.
2. Adaptação pedagógica: adaptação e/ou flexibilização de conteúdo ou do currículo.
3. Adaptação do conteúdo musical: alteração de partituras e arranjos, para que todos possam participar do fazer musical.
4. Alteração técnico musical: alteração das técnicas para executar alguma atividade musical ou tocar um instrumento.

Disponível em : https://periodicos.ufpa.br/index.php/nra/article/view/13520. Acesso em: 23 jun. 2024 (adaptado).

Um professor de Música, ao realizar seu planejamento para uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental, decidiu elaborar uma avaliação adaptada às necessidades de um aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Essa avaliação deveria ser formativa e considerar uma das categorias de TA mencionadas acima.

Nessa situação, assinale a opção que apresenta uma avaliação formativa que contempla uma das categorias de TA e que seja apropriada no contexto em foco.

A Avaliar, no recital de encerramento, se houve adaptação pedagógica das partituras para o aluno com TEA.

B Avaliar, no início da aula, se o aluno com TEA consegue manipular o instrumento com o dispositivo de adaptação instrumental.

C Avaliar, no momento da seleção de repertório, o nível de complexidade das peças musicais para que sejam facilitadas para o aluno com TEA.

D Avaliar, durante o desenvolvimento das atividades musicais, se o aluno com TEA tem alguma dificuldade técnico-musical, realizando as alterações necessárias.

QUESTÃO 35

Nas aldeias, a música é transmitida de forma oral, de geração em geração. Os cantos têm muitos sons anasalados e, em geral, se relacionam com os elementos da natureza e os seres da floresta.

PUCCI, M.; ALMEIDA, B. **A floresta canta!** Uma expedição sonora por terras indígenas do Brasil. 2. ed. São Paulo: Peirópolis, 2014.

Considerando que o trecho acima apresenta 4 proposições específicas e transversais que tratam da vivência musical nas aldeias, assinale a opção que apresenta essas proposições.

A Tentativa e erro; propriedades analógicas do som; técnica; mitologia.

B Ensino musical tradicional; sistema modal; ditados melódicos; espiritualidade.

C Auralidade; ressonância vocal; consciência ambiental; estética referencialista.

D Musicalização; harmonia funcional; apoio diafragmático; educação ambiental.

QUESTÃO 36

Em uma determinada escola, há uma banda marcial escolar (instrumentos de sopros, metais e percussão) com aproximadamente quarenta alunos. O professor trabalha com o ensino coletivo e com o improviso a partir de melodias de cantigas de roda, que estão escritas. No entanto, apenas 10% de seus alunos conseguem tocar a partir da leitura da partitura. Além disso, os estudantes têm dificuldade de criar ou improvisar, uma vez que possuem pouca vivência musical em cantigas de roda e em ritmos brasileiros.

Diante dessa situação, assinale a opção que apresenta ações didáticas do professor que contribuam para que a prática da banda seja democrática e significativa, de modo que todos os alunos consigam aprender e tocar nessa banda marcial escolar.

A Incentivar atividades de criação musical livre e promover atividades de leitura e escrita musical.

B Solicitar sugestões de canções aos alunos e montar um repertório com músicas que eles tocam de ouvido.

C Selecionar os alunos com boa leitura de partituras para participar da banda e ensinar a leitura de partituras aos demais em outro contexto.

D Continuar o trabalho de leitura de partituras e deixar a criação e a improvisação para quando toda a turma dominar a leitura e a escrita musicais.

QUESTÃO 37

Em um projeto interdisciplinar das áreas de Música e de Geografia aplicado em uma turma da 2ª série do Ensino Médio, elegeu-se como objeto de estudo o Sertão da Região Nordeste do Brasil. A professora de Música propôs aos alunos que compusessem melodias que remetessem a músicas identificadas com uma das tradições orais daquela região.

A partir das informações apresentadas, assinale a opção que indica a melodia que atende ao comando da tarefa proposta pela professora.

A



B



C



D



QUESTÃO 38

Uma professora de Música do Ensino Fundamental vem desenvolvendo a seguinte habilidade da BNCC:

Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.

No intuito de avaliar a aprendizagem dos estudantes, ela promove um encontro que se caracteriza pelos momentos apresentados a seguir.

Explorando e escolhendo sons.

1. A professora explora com os alunos os sons dos instrumentos e os materiais sonoros em sala de aula.

Criação musical individual.

2. Os estudantes escolhem uma ou duas fontes sonoras e compõem uma frase musical com, no máximo, 8 compassos.

Apresentações.

3. Cada estudante apresenta sua criação, apontando as características e motivos das suas decisões musicais, como escolha das fontes sonoras, e da estrutura das frases musicais;
4. Cada estudante compartilha suas impressões sobre a apresentação de um colega, dizendo o que observou a respeito da música e em relação a como os instrumentos foram utilizados.

Devolutivas.

5. A professora dá devolutivas construtivas acerca das composições do estudante ouvido.

Nesse contexto, assinale a opção que descreve a forma de avaliação utilizada por essa professora.

A Autoavaliativa, pois permite aos estudantes avaliar o próprio potencial interpretativo e expressivo a partir da composição musical.

B Somativa, pois permite avaliar o desenvolvimento de aspectos interpretativos, favorecendo elementos como técnica e expressividade.

C Formativa, pois permite avaliar o reconhecimento de timbres e as habilidades de apreciação, além de valorizar o processo criativo e social.

D Diagnóstica, pois permite avaliar as habilidades sociais a partir das interações entre os estudantes, além de possibilitar o desenvolvimento de habilidades de composição.

QUESTÃO 39

Um professor de Música da Educação Básica propôs a uma turma do Ensino Fundamental o desenvolvimento de uma atividade com a música *Asa Branca*, de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira. A tarefa consistia em buscar novos elementos que pudessem substituir aspectos melódicos, harmônicos, timbrísticos e de escrita musical, de modo que se construísse um rearranjo da música estudada.

PENNA, M. **Música(s) e seu ensino**. 2 ed. Porto Alegre: Sulina, 2012 (adaptado).

Nessa situação, uma ação do professor compatível com os princípios do rearranjo é

A desenvolver a atividade criadora, promovendo a vivência cultural.

B criar partituras nos mesmos padrões de escrita musical convencional.

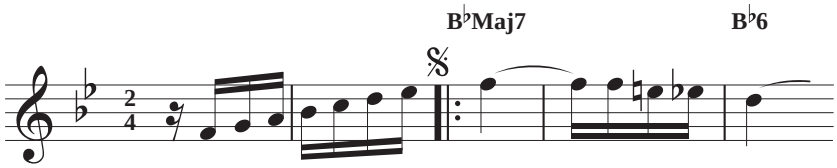
C abordar repertório musical diversificado que extrapole as vivências do aluno.

D trabalhar individualmente as ideias e a construção musical, para desenvolver a autonomia do aluno.

QUESTÃO 40

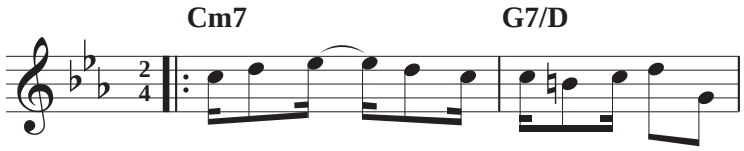
Um professor dá aulas de flauta transversal. Em uma determinada turma, ele desejava compor um trecho do gênero choro que fosse formado por duas partes. Para isso, ele orientou os estudantes a preparar suas composições, dizendo que deveriam manter a estrutura rítmica do choro e, entre as partes A e B, contrastar tonalidades maior e menor. Dadas essas orientações, o professor solicitou a um estudante que compusesse uma parte A. Em seguida, ele pediu a outro estudante que compusesse uma parte B, observando os preceitos harmônicos e rítmicos de um choro.

A partitura a seguir representa o trecho composto para a parte A:

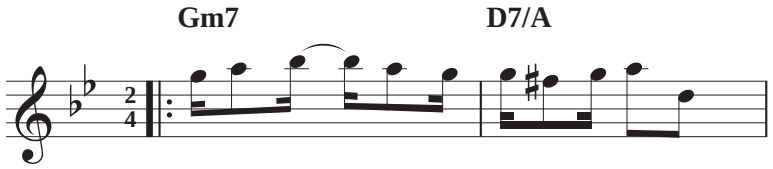


Com base no texto e na partitura acima, assinale a opção que apresenta uma possibilidade de início para a parte B.

A



B



C



D



Área livre

QUESTÃO 41

A deficiência intelectual se caracteriza por dificuldades cognitivas e sociais. Entendemos por potencial cognitivo, aspectos neurológicos bem definidos, tais como, raciocínio lógico, capacidade de abstração e associação de elementos, atenção, memória, aparato global para compreensão de regras comportamentais e sociais, entre outros.

LOURO, V. **Fundamentos da aprendizagem musical da pessoa com deficiência**.
São Paulo: Editora Som, 2012 (adaptado).

A partir das informações do texto, assinale a opção que apresenta ações que um professor de Música deveria adotar em ambiente escolar, visando à inclusão e ao desenvolvimento musical de um estudante com deficiência intelectual.

A Manter uma rotina de aulas com atividades específicas para o estudante; evitar o uso de recursos concretos e visuais, para estimular o pensamento abstrato do estudante.

B Manter uma rotina de aulas com atividades facilitadas e estruturadas sequencialmente; inserir um elemento surpresa para ampliar o desenvolvimento cognitivo e social do estudante.

C Manter uma rotina de aulas com atividades específicas para o estudante; falar de forma lenta e pausada, enquanto orienta a realização de atividades por parte do estudante.

D Manter uma rotina de aulas com atividades estruturadas sequencialmente; adaptar as atividades ao potencial do estudante e fazer uso de recursos que facilitem a organização neurológica do estudante.

QUESTÃO 42

Em uma escola de Educação Básica acontece, anualmente, um festival de música com apresentação de grupos de estudantes. Nesse festival, utilizam-se partituras musicais convencionais. O festival é organizado por uma professora-coordenadora e por estagiários do curso de licenciatura em Música. Ele surgiu a partir do interesse de alguns estudantes em aprender mais sobre os elementos musicais e sobre notação tradicional, conteúdo este que não era possível ministrar nas aulas de Artes. Mesmo sabendo que o projeto já estava em andamento, um estudante com deficiência visual, recém ingresso na escola e que toca guitarra, interessou-se pelo evento e perguntou à professora se ele poderia participar. A professora concordou com o pedido do aluno e solicitou aos estagiários que elaborassem, para o grupo desse estudante, um planejamento de ensino específico que abrangesse informações sobre notação musical tradicional, registro em partitura e performance, de forma inclusiva.

Nessa situação, constitui exemplo de práticas músico-pedagógicas inclusivas um planejamento que

A envolva a memorização do repertório e tenha foco na sequência de alturas que serão ditadas.

B use o software MusiBraille e desenvolva atividades de escrita e leitura musical, visando favorecer a compreensão dos elementos musicais pela escuta.

C possua atividades que não se limitem ao uso de tecnologia, mas que envolvam a compreensão ampla dos fundamentos da escrita musical com o uso de percepção auditiva.

D utilize percepções sensoriais, avançando, em seguida, em direção à utilização do software MusiBraille, para registro em notação musical do que foi aprendido visando posterior performance.

QUESTÃO 43

Um professor de Música, dando aula à sua turma de 6º ano do Ensino Fundamental, usou o trecho da canção abaixo para introduzir o tema das diferentes etnias indígenas.

Sou Pataxó

Sou Xavante e Cariri

Yanomami, sou Tupi

Guarani, sou Carajá.

NÓBREGA, A. **Chegança**. Disponível em: https://jornal.usp.br/podcast/mosaicos-culturais-67-sou-pataxo-sou-xavante-e-cariri-ianomami-sou-tupi-guarani-sou-caraja-e-brasileiro/. Acesso em: 22 jul. 2024 (adaptado).

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática pedagógica musical que aborde o tema das diferentes etnias indígenas e favoreça o ato criativo por parte dos estudantes.

A Pedir aos alunos que realizem a escanção silábica poética dos nomes apresentados na canção.

B Apresentar aos alunos os instrumentos musicais típicos de cada um dos povos citados na música.

C Propor aos alunos a composição de frases musicais rítmicas com base na prosódia natural do nome de cada etnia.

D Solicitar aos alunos que definam as notas musicais e suas respectivas alturas na melodia da canção apresentada.

QUESTÃO 44

Considere o seguinte trecho da entrevista de Hermano Vianna, antropólogo que pesquisou diferentes gêneros afro-brasileiros, como o funk, o hip hop e o samba.

> Eu percebia no hip hop uma das revoluções estéticas mais radicais que aconteceram na música popular mundial, incorporando procedimentos criativos, como colagens sonoras, que até então eram características mais exclusivas de ambientes eruditos como o da música concreta e eletroacústica.

VIANNA H. Entrevista concedida a F. SUSSEKIND; F. NETO; J. LANA. **Desigualdade & Diversidade**: Revista de Ciências Sociais da PUC-Rio, n. 14, p. 217-245, jan./jun. 2014 (adaptado).

Considerando a fala de Hermano Vianna, assinale a opção que apresenta uma proposta pedagógica adequada para promover a autonomia discente em uma aula de Música.

A Apresentar aos estudantes o conceito de autoria e direitos autorais nas colagens do hip hop.

B Propor aos estudantes uma atividade na qual eles façam colagens sonoras inspiradas no hip hop.

C Explicar aos estudantes os conceitos e referências musicais do hip hop, exaltando seus expoentes.

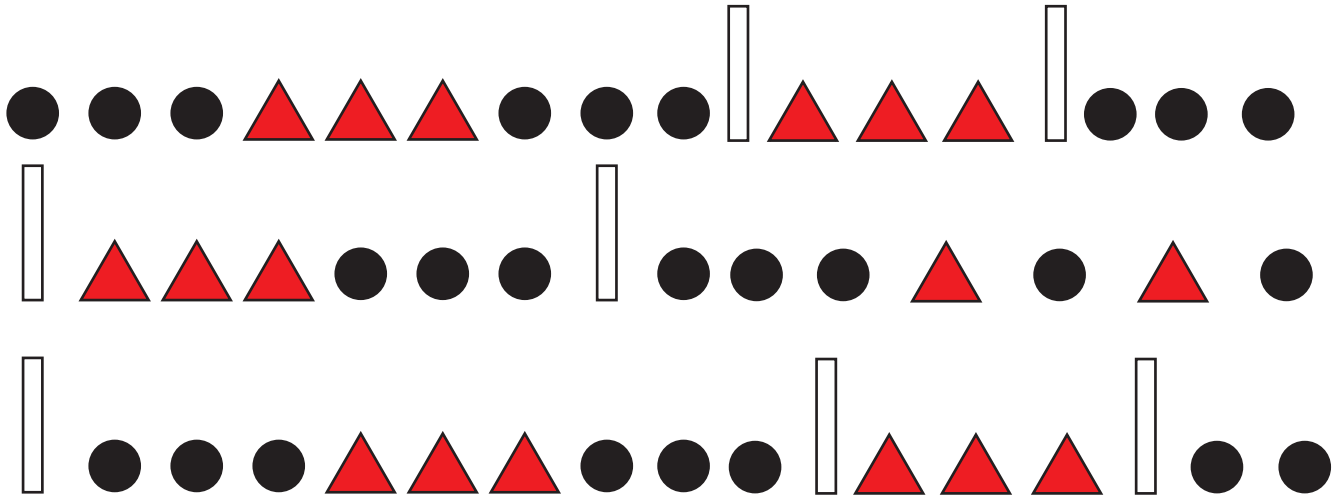
D Demonstrar aos estudantes a relevância do hip hop devido às suas relações com à música de concerto.

Área livre

QUESTÃO 45

Um professor de Música propôs como forma de avaliação que os alunos interpretassem as imagens que lhes seriam entregues. O objetivo da avaliação era o de que, a partir da experiência da execução, os alunos pudessem elaborar outras formas de notação.

Uma das imagens entregue pelo professor é a apresentada a seguir.



Legenda:

 **Bate palmas**

 **Bate pés**

 **Silêncio**

Disponível em: https://adriartessempre.blogspot.com/2017/08/partitura-convencional-e-nao.html. Acesso em: 24 jun. 2024 (adaptado).

Com base nessa situação, a imagem que o professor entregou aos alunos durante a avaliação constitui uma partitura não convencional, pois

A apresenta símbolos para identificar diferentes sons corporais.
B emprega símbolos livres que seguem regras de notação tradicional.
C permite que a tablatura seja tocada sem a leitura de notas musicais.
D segue uma sequência que pode ser interpretada mesmo sem a legenda.

QUESTÃO 46

Um professor levou para a sua turma do 7º ano do Ensino Fundamental uma gravação da música *Japurutu*, canção de povos originários situados próximos ao Rio Negro, realizada na Comunidade Bayaroá. Em seguida, apresentou a partitura dessa música e solicitou que os estudantes apontassem semelhanças e diferenças entre a gravação e a partitura.

JAPURUTU – Flautas tukano

Baseada na versão da Comunidade Bayaroá – Acervo Mawaca.



Disponível em: https://www.cantosdafloresta.com.br/wp-content/uploads/2017/12/Rio-Negro_Japurutu_original.pdf. Acesso em: 18 jun. 2024 (adaptado).

A partir da situação apresentada, assinale a opção que contém elementos normalmente presentes na notação musical tradicional, mas ausentes da partitura acima.

A Articulação, dinâmica e harmonia.

B Agógica, tonalidade e fórmula de compasso.

C Andamento, intensidade e barra de compasso.

D Clave, ligaduras de frase e sinal de alteração nas notas.

QUESTÃO 47

Em uma aula de Música para o Ensino Médio, o professor propôs uma atividade de criação e interpretação musical tendo como base um ostinato rítmico em compasso binário com pedal de Tônica e Dominante. Os estudantes deveriam utilizar voz, percussão corporal livre e movimentos corporais em uma cenografia imaginária sobre um tema oriundo da tradição popular brasileira escolhido pela maioria discente, envolvendo, assim, toda a turma em uma construção coletiva da atividade.

Nessa situação, a proposta apresentada pelo professor pode fomentar a vivência dos seguintes conceitos teórico-musicais:

A harmonia, arranjo e práticas criativas.

B técnica vocal, coordenação motora e atonalismo.

C contraponto, formas musicais e leitura à primeira vista.

D euritimia, práticas interpretativas e musicologia histórica.

QUESTÃO 48

O trap se diferencia do hip hop e do rap não só pela melodia, caracterizada por uma batida mais forte, com sons mais rápidos, com uso de sintetizadores multidimensionais, diversos sons eletrônicos, que trazem a sensação de o som ecoar por todos os lados, mas também pelas narrativas de suas canções, as quais expressam a ostentação. Como um movimento artístico-cultural, o hip hop subsidiou o surgimento do rap, com música e poesia. Já o trap não apresenta em sua essência as rimas e a poesia, mas coloca o negro em outros cenários, na apropriação de espaços, por meio da cultura da ostentação.

Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/periferia/article/view/74418.
Acesso em: 18 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas características do trap, expressão musical que sofre bastante estigma social, uma professora do 8º ano do Ensino Fundamental resolve propor uma atividade colaborativa.

Nessa situação, assinale a opção que apresenta uma atividade coerente com o texto, com a estética do gênero e com o protagonismo dos estudantes.

A Mostrar diferentes compositores de rap para análise das letras e da prosódia das canções, fornecendo substrato para uma posterior análise de estilo de um trap escolhido pela professora.

B Escolher traps favoritos dos alunos, elencando características da retórica e da dinâmica musical, e utilizar tecnologias e temáticas das letras para posterior construção de uma canção do gênero.

C Promover na escola a apresentação de um *trapper* regional e pedir aos alunos que anotem trechos das letras, considerando que esses trechos serão usados como base para uma prova escrita que será realizada posteriormente.

D Apresentar aos alunos a relevância simbólica do gênero na sociedade, destacando aspectos estilísticos desse gênero que colaboram para a sua marginalização, e, assim, justificar a carência de atividades com o trap em sala de aula.

QUESTÃO 49

De acordo com a teoria de desenvolvimento musical de Keith Swanwick, a compreensão musical dos estudantes ocorre por meio de mudanças qualitativamente diferentes e sequenciadas hierárquica e cumulativamente. Desse modo, à medida que acontece esse desenvolvimento, verifica-se também uma progressiva tomada de consciência em relação aos elementos do discurso musical: materiais, expressão, forma e valor.

Considerando o texto apresentado, suponha que um aluno de violino executa uma peça. Na execução dessa peça, ele demonstra algum grau de controle por meio de um andamento estável e pela consistência na repetição de padrões ou motivos, em que o domínio do instrumento é a prioridade principal.

Nessa situação, é correto afirmar que esse estudante demonstra consciência do elemento do discurso musical denominado

A valor.

B forma.

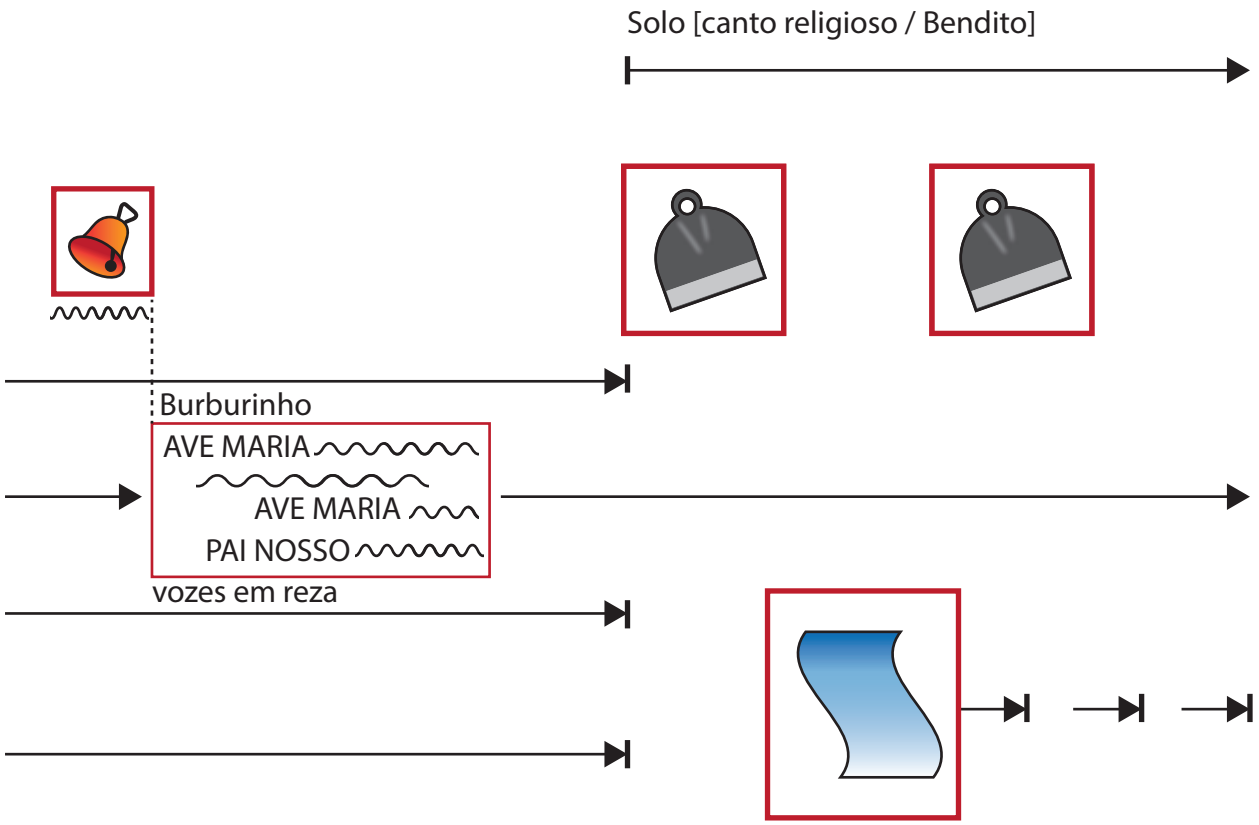
C materiais.

D expressão.

QUESTÃO 50

Para a avaliação de uma turma de estágio supervisionado em Música, foi proposto que os alunos desenvolvessem uma atividade a partir de uma música brasileira da sua vivência. A proposta da atividade era a de que esses alunos elaborassem uma nova expressão sonora para a música escolhida, podendo ou não utilizar elementos formais presentes na música original.

Uma das produções dos alunos foi a partitura apresentada a seguir.



PENNA, M.; MARINHO, V. M. Ressignificando e recriando músicas: a proposta do re-arranjo. *In*: PENNA, M. **Música(s) e seu ensino**. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Sulina, 2012. p. 173-207 (adaptado).

Com base na partitura e nas informações apresentadas, é correto afirmar que

A a música escolhida para o rearranjo apresenta características rurais e religiosas.
B a atividade realizada possibilitou a avaliação do uso de compassos regulares.
C o foco da avaliação dessa produção musical deve ser em elementos vocais.
D o rearranjo tem uma textura homofônica, com instrumentos convencionais.

Área livre

QUESTÃO 51

Taquara é o nome da música gravada pelos Yudjá, na década de 1970, pelos Irmãos Villas-Boas e tem a função de espantar os maus espíritos. Ela é tocada pelos sopros *taratararu,* também conhecidos como "flautas gigantes", que, na realidade, são sopros com palheta interna. Essa música é tocada por quatro instrumentistas, sendo que cada um toca uma nota da melodia, isto é, eles tocam em sistema alternado. Isso exige grande entrosamento e sintonia entre os músicos, para que a melodia soe orgânica, como se tocada por uma única pessoa.

PUCCI, M.; ALMEIDA, B. de. **Cantos da floresta:** iniciação ao universo musical indígena. São Paulo: Peirópolis, 2017 (adaptado).

Um professor do Ensino Médio, após ensinar a música *Taquara*, propõe que os alunos apresentem a música de forma análoga àquela descrita no texto.

Considerando essa situação, o professor deve organizar os alunos em 4 grupos, alternando-se na reprodução de cada

A frase musical.
B repetição cíclica.
C unidade melódica.
D período estrutural.

Área livre

QUESTÃO 52

Um professor de Música desejava, partindo da exploração e da improvisação de melodias nos xilofones, compor pequenos motivos musicais com seus alunos. Após alguns exercícios, estabeleceu-se que um dos motivos a ser composto seria formado por uma frase musical antecedente, que foi denominada pergunta, seguida por uma frase musical consequente, que foi denominada resposta. Assim, a frase inicial composta foi:



Com base na partitura da frase musical antecedente, assinale a opção que contém a frase consequente, de caráter conclusivo.

A



B



C



D



Área livre

QUESTÃO 53

Um professor apresentou aos alunos da 1ª série do Ensino Médio a música *Inverno*, do compositor Antonio Vivaldi, por meio de uma apreciação dirigida e de uma apresentação de um musicograma. Feito isso, ele sugeriu aos alunos que criassem, coletivamente, uma coreografia que respeitasse a forma musical. Essa coreografia deveria ser apresentada para o resto da turma.

Com base na situação apresentada, o professor propôs uma metodologia ativa de educação musical baseada nas abordagens de

A Teca Brito.
B Jos Wuytack.
C Ernst Widmer.
D Viviane Beineke.

QUESTÃO 54

Uma turma da 3ª série do Ensino Médio estava estudando improvisação de versos de canções na música popular. A fim de instigar a turma a praticar, o professor resolveu buscar gêneros musicais cuja característica essencial era a improvisação de versos.

Nessa situação, são exemplos de gêneros com essa característica:

A embolada, repente e rap.
B funk, maracatu e bossa nova.
C bossa nova, embolada e catira.
D samba de partido alto, choro e sertanejo.

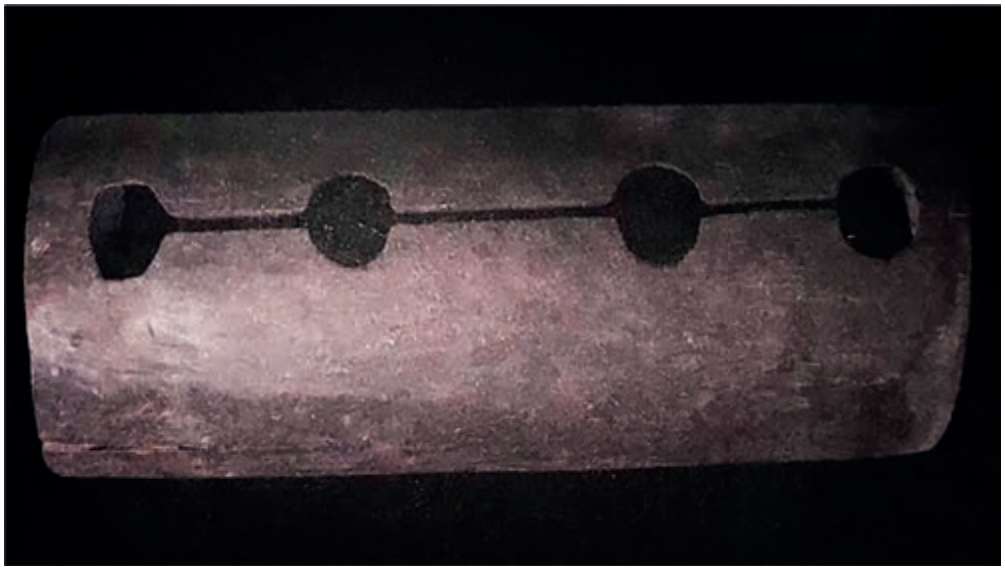
Área livre

QUESTÃO 55



Figura 1: Krin, instrumento de percussão originário da Guiné.

Disponível em: https://terreirodegriots.blogspot.com/p/instrumentos-musicais-afrikanos.html. Acesso em: 12 jul. 2024.



Trocano (tambor de fenda) tukano. Foto: Wagner Souza e Silva. Acervo MAE/USP.

Figura 2: Trocano, tambor de fenda Tukano.

PUCCI, M.; DE ALMEIDA, B. **Cantos da floresta***:* iniciação ao universo musical indígena. São Paulo: Peirópolis, 2017.

Um professor de Música objetiva incentivar a investigação e a apropriação de conhecimentos musicais dos seus alunos a partir do contato com os instrumentos ilustrados nas Figuras 1 e 2. Nesse sentido, ele leva em consideração o que é previsto tanto para a aprendizagem de Música nos diversos níveis da Educação Básica, como para a aprendizagem da história e das culturas dos povos afro-brasileiros, africanos e dos povos originários, conforme preconizam as leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a correta adequação entre a etapa da Educação Básica e o conjunto de atividades pedagógicas a serem realizadas para se cumprir o objetivo do professor.

A 2º ano do Ensino Fundamental; explicar as peculiaridades de cada instrumento; reproduzir um projeto de construção e de customização de instrumentos percussivos a partir de materiais recicláveis.

B 7º ano do Ensino Fundamental; solicitar aos estudantes que listem os nomes dos países da África; propor momentos de prática musical com tambores imitando videoclipes de bandas afro-brasileiras.

C 3ª série do Ensino Médio; levar diferentes instrumentos para os jovens explorarem as suas sonoridades; solicitar que elenquem dados populacionais de povos africanos e originários, divulgando-os nos murais da sala de aula.

D Último ano da Educação Infantil; levar áudios de diferentes instrumentos para as crianças os relacionarem com os das imagens; incentivá-las a discutir as características do som e estimulá-las a buscar objetos que produzam sons correspondentes.

QUESTÃO 56

Uma professora de Música da 3ª série do Ensino Médio criou uma frase musical que representasse o personagem principal do filme *Psicose* (1960); em seguida, separou cenas de ação, de suspense e de drama desse personagem e as distribuiu para grupos de estudantes, para que cada um desses grupos criasse uma composição, utilizando como material de base a frase musical que a professora havia criado; durante a atividade, ela ficou disponível para tirar dúvidas dos alunos e para ajudar na construção coletiva.

Nesse contexto, considere o seguinte trecho que a professora indicou no seu plano de aula: “Ainda nesta aula, os grupos deverão apresentar as composições aos colegas”.

Tal trecho deve compor a parte do plano de aula denominada

A Tema.

B Objetivo.

C Avaliação.

D Metodologia.

Área livre

QUESTÃO 57

Para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), as dificuldades no processo de aquisição de conhecimento de elementos musicais podem ser minimizadas com o uso de materiais concretos para ajudar na visualização e compreensão do conteúdo.

LOURO, V. Ensino musical e autismo: relato de uma experiência a partir de uma pesquisa de doutorado em neurociências. **Per Musi**, n. 41, p.10, 2021 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção que indica uma atividade para a avaliação do conhecimento musical de uma estudante com TEA grau leve/moderado, sem patologia associada, em um contexto inclusivo de educação musical.

A Exercício de movimentação corporal, como aquecimento no início da aula, para avaliar a consciência corporal da aluna.

B Percepção auditiva de sons graves e agudos, associando-os a desenhos para avaliar a identificação de alturas musicais por parte da aluna.

C Canção de despedida com nomes dos colegas da aluna para avaliar a afinação, a expressividade e as habilidades de socialização dessa aluna.

D Jogo de mãos cantado e com contato corporal, para avaliar a sensibilidade tátil da aluna e sua compreensão sobre lateralidade e coordenação motora.

QUESTÃO 58

Um professor de Música discutia com seus licenciandos a construção do cancioneiro popular brasileiro e seus usos pedagógicos como repertórios didático-musicais. Na discussão, eles perceberam a influência da música de outras culturas para a formação do que poderia ser entendido como música brasileira. A fim de deixar mais evidentes essas influências, o professor apresentou as cantigas de tradição oral *Canidé Ioune, heura ouêh* (1) e *Funga alafia ashe ashe* (2), acompanhando-as de uma possibilidade de transcrição.

1.



2.



Nessa situação, as partituras apresentadas correspondem respectivamente a

A uma canção afro-brasileira de caráter modal, e a um canto indígena de caráter responsorial.

B uma canção galego-portuguesa em graus conjuntos, e a uma melodia africana em dó maior.

C um canto de tradição indígena em compassos alternados, e a uma cantiga portuguesa estruturada em quadraturas.

D um canto de tradição indígena marcado pela acentuação da pulsação, e a uma cantiga de matriz africana marcada pelo uso da síncope.

QUESTÃO 59

A catira é uma expressão artística marcada pela ação dos mulandeiros ou tropeiros, pessoas que faziam transporte de alimentos, de remédios e de coisas necessárias para construção de casas. Essas pessoas passavam muito tempo nas estradas e, por isso, faziam festas com cantos dançados em um tablado. A catira apresenta traços de culturas europeias, indígenas e africanas e, desde o período colonial, já há registros dessa manifestação praticada por homens.



PABLO, E. **Catira**. 2021. Disponível em: https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/arte-catira-uma-danca-tradicional/. Acesso em: 12 jun. 2024.

Durante uma aula de Arte, um estudante fez um relato sobre a catira e mostrou a figura ilustrada acima. Ao apresentá-la à turma, ele mencionou que a catira era praticada pelo seu avô e, por isso, sofreu preconceito por parte de seus colegas, que nunca haviam visto essa expressão artística na mídia ou nas redes sociais e estranharam uma prática de dança predominantemente masculina.

Considerando que a catira é uma prática artística que faz parte do contexto de vida desse estudante, assinale a opção que expressa uma ação docente adequada a essa situação.

A Acolher individualmente o relato do estudante e solicitar que os colegas da sala se concentrem nas atividades que estavam sendo desenvolvidas.

B Acolher o relato do estudante como princípio educativo e, posteriormente, solicitar que os demais também compartilhem práticas artísticas de seus contextos de vida.

C Explicar para o estudante e para os demais alunos que as expressões artísticas antigas devem ser priorizadas no contexto escolar, pois carregam raízes históricas e são valorizadas culturalmente.

D Explicar para o estudante e para os demais alunos que a catira é uma expressão tradicional, e que as expressões artísticas contemporâneas são mais significativas para a abordagem no contexto escolar.

QUESTÃO 60

Os estudantes de uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental pedem à professora de Música que ela demonstre como "funciona uma partitura musical". No momento, a professora está trabalhando de forma interdisciplinar com o componente Arte, e há um estudante com deficiência visual na turma.

A fim de apoiar a aprendizagem desse tópico solicitado pelos estudantes, assinale a opção que descreve uma abordagem interdisciplinar e com o apoio de tecnologia apropriada para uma proposta inclusiva.

A A professora faz uso do software MusiBraille para imprimir os elementos da partitura e pede que, em duplas, os estudantes escrevam e desenhem esses elementos em papel, prevendo auxílio de um estudante vidente ao estudante com deficiência visual.

B A professora desenvolve um trabalho com arte em relevo, a partir de materiais recicláveis, com representação tridimensional dos elementos constituintes da partitura, e prevê que o estudante com deficiência visual seja acompanhado por um educador especial para realizar a tarefa.

C A professora apresenta, de forma visual, oral e tátil, os elementos de uma partitura, como clave, pauta, notas, bem como as funções desses elementos; imprime o material de forma convencional e em Braille e solicita que os estudantes moldem com argila um dos elementos musicais apresentados.

D A professora prevê atividades em que os estudantes possam identificar elementos sonoros de uma música e também buscar formas de registros não convencionais, por meio de desenhos, de recortes e de colagens em relevo no papel, ao lado da análise de uma partitura tradicional dessa música.

QUESTÃO 61

Uma professora de Música do 9º ano do Ensino Fundamental, baseando-se nos princípios filosóficos e psicológicos de Edgar Willems, instruiu os seus alunos a utilizarem um software de treinamento auditivo de percepção de graus harmônicos.

De acordo com Willems, ao fazer isso, a professora aborda a educação auditiva no aspecto

A mental, o qual se refere à tomada de consciência ou ao entendimento do que se ouve.

B afetivo, o qual se refere à afetividade e a tudo o que se relaciona aos elementos melódicos.

C filosófico, o qual se refere à maneira como somos tocados e afetados pelas vibrações sonoras.

D sensível, o qual se refere à sensibilidade afetiva, à imaginação retentiva e à imaginação reprodutiva.

Área livre

QUESTÃO 62

Numa turma da 2ª série do Ensino Médio, diversos estudantes relataram casos de *bullying* associados ao racismo. A fim de lançar uma discussão sobre o tema, a partir de uma perspectiva contextual e histórica, a professora de Música decidiu realizar uma atividade com a turma envolvendo uma manifestação musical caracterizada por apresentar fortes laços com as culturas de matrizes afro-brasileiras.

Uma proposta de intervenção adequada ao objetivo da professora seria explorar a história

A do samba, e sua relação com a luta contra a discriminação racial desde o início do século XX.
B do congado, e sua relação com as lutas dos povos originários brasileiros por reconhecimento.
C da música caipira, e sua relação com a luta contra o sistema escravagista no fim do século XIX.
D da bossa nova, e sua relação com a luta pela redemocratização do Brasil nos anos 1960 e 1970.

QUESTÃO 63

No início do ano letivo, em uma escola de Ensino Fundamental, o professor de Música observou que sua turma receberia estudantes com deficiência, havendo entre eles uma estudante cadeirante com paralisia cerebral e um estudante com baixa visão.

Nessa situação, para favorecer a autonomia discente em suas aulas, por meio de uma ação inclusiva, uma estratégia adequada seria o professor

A viabilizar práticas musicais cooperativas e materiais sonoros adequados às necessidades físicas e cognitivas de todas as crianças.
B estimular práticas musicais que agrupem as crianças por semelhanças de condições físicas e intelectuais e solicitar que as crianças sejam cooperativas.
C fazer um mapa de sala, definindo o lugar de cada aluno, a fim de reduzir os imprevistos e compartilhar com as crianças um repertório musical predefinido.
D adotar um padrão de objetivos de desenvolvimento musical para todas as crianças ao longo do processo educativo e preconizar autoavaliações ao final dos ciclos.

Área livre

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2024
licenciaturas

INEP

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

* R 1 5 0 4 2 0 2 4 4 8 *

04

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2024

licenciaturas

INEP